

## Embraer – Bolsas de manutenção do estudo universitário

Decolar na carreira e na vida graças a um ensino de excelência, desenvolvimento sustentável e promoção social por meio da educação. É isso que o instituto Embraer vem proporcionando aos alunos da região de São José dos Campos oriundos da rede pública de Ensino Fundamental.

Segundo o diretor superintendente do Instituto Embraer de Educação e Pesquisa, Pedro Ferraz, o Colégio Engenheiro Juarez Wanderley foi criado em 2002 e é mantido pela empresa por meio do instituto.

Localizada na unidade Eugênio de Melo da Embraer, em São José dos Campos, a instituição oferece jornada escolar diária de 10 horas a 600 alunos distribuídos nas três séries do Ensino Médio, com um total de 6 mil horas/aula ministradas durante o curso. Todos recebem, gratuitamente, ensino, alimentação no local, uniforme, transporte e material didático.

Além do currículo acadêmico de alta qualidade e das atividades ambientais, sociais e culturais extracurriculares, o Colégio oferece aos alunos o Programa de Preparação para a Universidade (PPU).

O PPU compreende 800 horas/aula e é dividido entre as áreas de exatas (Pré-Engenharia), humanas (Pré-Administração) e biomédicas (Pré-Biomédicas), desenvolvidos em parceria com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Ocupacional (Center of Occupational Research and Development – Cord), dos Estados Unidos, a Rede Pitágoras e o Hospital Sírio-Libanês, respectivamente.

Os alunos são admitidos por concurso e, para serem elegíveis, devem ter cursado as últimas quatro séries do Ensino Fundamental na rede pública de ensino. A concorrência é grande, com a relação de candidatos por vaga chegando a 25 para um.

O bom desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2008 conferiu à instituição o primeiro lugar no Estado de São Paulo. No ranking nacional, o Colégio figura entre as dez melhores escolas do País, classificando-se em oitavo lugar.

“Nossos números são muito significativos. No ano passado, 100% dos nossos alunos foram aprovados nos vestibulares. Deste total, 80% em universidades públicas. Como a maioria não tem recursos para se manter durante o curso, criamos um fundo de bolsas de manutenção e, atualmente, 320 ex-alunos são beneficiados, ou seja, recebem para estudar”, enfatiza Pedro Ferraz.